

**AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA INCORPORAÇÃO DE PÓ DE PEDRA PROVENIENTE DA BRITAGEM DE AGREGADO BASÁLTICO EM MISTURA DE SOLO-CIMENTO PARA USO DE REVESTIMENTO PRIMÁRIO EM ESTRADAS VICINAIS**

Pesquisador(es): CHIARANI, Renata; NIENOV, Fabiano A.; BRESSAN JÚNIOR, José C.; ZAMPIERI, Lucas Q.; LUVIZÃO, Gislaine

Curso: Engenharia Civil

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

**Resumo:** Estradas vicinais não pavimentadas, embora simples, são responsáveis por escoar a produção agropecuária e o proporcionar o acesso da população rural aos centros urbanos. Inúmeras patologias que afetam essas vias estão relacionadas à baixa capacidade de suporte do solo local. A estabilização química ou mecânica do solo torna-se uma solução economicamente viável para minimizar os altos custos em obras rodoviárias ao buscar um novo material geotécnico que atenda às necessidades dos projetos. O estudo apresenta a estabilização de um solo argiloso de formação residual, através da substituição parcial de solo seco por pó de pedra basáltico em teores de 25%, 30% e 35% em sua massa seca e substituição parcial do solo por cimento Portland CPV-ARI nas proporções de 10%, 12% e 14%, formando assim, nove traços diferentes de solo-cimento. Para analisar a influência da substituição do solo por esses materiais, foram compactados 4 corpos de prova para cada um dos nove traços formulados, a fim de verificar a resistência à compressão simples (RCS) nas idades de 7, 14 e 28 dias de cura. Avaliando os resultados obtidos nos ensaios de RCS das amostras compactadas, observou-se que a mistura que obteve o melhor desempenho em relação à RCS foi o traço P35C14 (35% de pó de pedra e 14% de cimento), com valor de 9,55 MPa aos 28 dias de cura. Avalia-se que a substituição parcial de solo por determinadas quantidades de pó de pedra, melhorou o desempenho das misturas quanto a sua capacidade de RCS.

**Palavras-chave:** Estabilização. Solo-Cimento. Pó de Pedra, Dosagem.

**E-mails:** fabiano.nienov@unoesc.edu.br; fabianonienov@yahoo.com.br